

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 0 6

volume 34
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 34 2006

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 34, p.1-62, 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2006

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12, segundo as categorias - Brasil - 2006

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal - Brasil - 2006

3 - Efetivos dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 7 - Produção e valor de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2006
- 10 - Efetivo bovino em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 14 - Efetivo de muares em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006
- 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação produtoras e municípios com os maiores efetivos em 31.12 – 2006, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções em 31.12 - 2006

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2006

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da Pesquisa da Pecuária Municipal, referentes ao ano de 2006. Nesta edição, o plano tabular da Pesquisa da Pecuária Municipal foi alterado, visando principalmente dar maior destaque aos principais municípios produtores da pecuária nacional. As quatro tabelas anteriores foram substituídas por 28 que, além de apresentar os dados do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), apresentam os efetivos e produções por ordem decrescente de todas as Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária (Tabelas 10 a 28).

Os efetivos de animais foram agrupados de acordo com o porte, conforme utilizado pelo Censo Agropecuário 2006. O total de galináceos, representando a soma de galos, frangas, frangos, pintos e galinhas também passou a ser apresentado. Para cada efetivo, a participação da unidade territorial no total nacional foi calculada.

Os produtos da pecuária estão ordenados pela importância econômica, sendo que as unidades de massa e valor da produção passaram a ser expressas em toneladas (t) e mil reais (R\$ 1 000), respectivamente. Foram incluídas as colunas de produtividade estimada de leite (em litros/vaca/ano) e a relação entre vacas ordenhadas e o efetivo total de bovinos, permitindo uma melhor distinção da predominância da finalidade do rebanho bovino (corte ou leite).

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 564 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção pecuária, e a participação na produção estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação no inquérito estatístico Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano-base da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano-base da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano-base da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano-base da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, do IBGE.

Comentários

Introdução

A Pesquisa da Pecuária Municipal 2006 reflete uma situação de quase estabilidade para os efetivos de bovinos e aves, relativamente ao ano de 2005. O efetivo de bovinos teve queda de 0,6%, enquanto aves teve crescimento de 1,1%. O efetivo de suínos teve o maior crescimento, 3,3%. Os números, de uma maneira geral, refletem as características de mercado vividas por produtores, consumidores e o mercado externo.

A pecuária brasileira em 2006 passou por problemas sanitários que afetaram as vendas externas de carne, um dos seus principais produtos, e que contribuem significativamente para as contas externas do País. Internamente, o período foi permeado por momentos de descompasso entre a disponibilidade dos bens no mercado e demanda, gerando apreensão entre os agentes da cadeia. A elevação dos custos de produção, sobretudo dos produtos básicos da alimentação animal, foi mais um gargalo ao franco desenvolvimento das cadeias produtivas de carnes, porém em momentos diferentes no tempo.

Os efetivos de animais de grande porte como bubalinos, eqüinos e asininos tiveram reduções pequenas respectivamente de 1,4%, 0,7% e 0,4%. No caso de bubalinos há a maior concentração deles na Região Norte do País, com o maior efetivo localizado no Pará. Já os eqüinos concentram-se no Sudeste do País, mais precisamente em Minas Gerais. Os asininos concentram-se no Nordeste, com predominância na Bahia.

Ressalta-se que os dados de efetivo de animais têm como data de referência o dia 31.12, enquanto que os produtos de origem animal são levantados no decorrer do ano de 2006.

Todos os produtos de origem animal pesquisados apresentaram crescimentos na produção: mel (7,2%), ovos de galinha (5,8%), casulos de bicho-da-seda (5,8%), ovos de codorna (5,2%), leite (2,9%) e lã (0,9%).

Efetivos

Bovinos

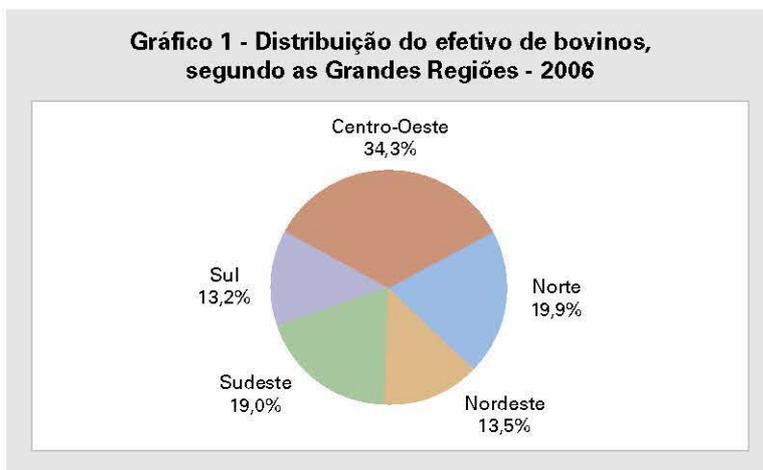
O rebanho brasileiro de bovinos levantado pela Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM para o ano de 2006 foi de 205,9 milhões de cabeças, uma leve redução do efetivo relativamente ao ano anterior, em que foram registrados 207,1 milhões de cabeças.

Detentor do segundo maior rebanho de bovinos no mundo, perdendo apenas para a Índia (USDA, 2007), o efetivo encontra-se disperso por todo o Território Nacional, embora haja maior concentração na Região Centro-Oeste do País. Nela encontram-se 34,2% do efetivo de bovinos, basicamente nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Minas Gerais tem também grande importância na bovinocultura, mantendo 10,8% do efetivo.

Na Região Centro-Oeste houve redução do rebanho de bovinos (-2,0%) em relação a 2005, tendo ocorrido quedas nas taxas de crescimento em todos os estados da região. O maior recuo de efetivo na região ocorreu no Distrito Federal (-3,5%), sendo que em termos absolutos a maior queda no número de animais foi no Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Isto é um indicativo de que houve algum deslocamento do rebanho para outras regiões e um abate de animais maior do que a reposição no período em análise.

A Região Norte do País, que detém 19,9% do efetivo nacional de bovinos do País, também apresentou recuo no efetivo em 2006 (-1,0%), em especial no Pará (-3,1%) e em Tocantins (-2,5%). Por outro lado, o Amapá apresentou a maior taxa de crescimento do efetivo nacional, crescendo 12,9% relativamente a 2005. O Acre também teve crescimento significativo (6,0%).

Estas variações podem ser em parte resultantes de atualização do cadastro de vacinação contra febre aftosa (principal fonte de dados da pesquisa), e não somente uma variação do crescimento vegetativo do rebanho bovino.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

A Região Sudeste do País detém 19,0% do efetivo nacional de bovinos, tendo aumentado 0,7% com relação ao ano de 2005. O principal efetivo regional está em Minas Gerais com 10,8% dos bovinos, seguido de São Paulo com 6,2%, que foi o estado que apresentou a maior redução relativa do efetivo bovino em relação ao ano anterior. A concorrência de áreas de pastagens com a expansão da cultura de cana-de-açúcar, cuja área expandiu-se em cerca de 200 mil hectares, segundo a pesquisa Produção Agrícola Municipal 2006, é um dos fatores que contribuíram para este resultado.

A Região Nordeste participa com 13,5% do efetivo nacional de bovinos, tendo crescimento de 3,4% com relação ao ano de 2005. Em termos relativos foi a região que teve a maior variação de efetivo, apresentando crescimento em todos os estados. Somente no Estado de Pernambuco o crescimento foi de 9,7%, e em Sergipe, 6,2%, como pode ser visto pela Tabela 1.

A Região Sul também sofreu uma redução no efetivo bovino em 2006 (-2,1%), tal como ocorreu com as Regiões Centro-Oeste e Norte. Santa Catarina foi o único estado da região que teve crescimento do rebanho.

Tabela 1 - Efetivo bovino, variação e participação total, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Efetivo bovino (cabeças)		Variação 2006/2005 (%)	Participação total (%)	
	2005	2006		2005	2006
Brasil	207 156 696	205 886 244	(-) 0,6
Mato Grosso	26 651 500	26 064 332	(-) 2,2	12,9	12,7
Mato Grosso do Sul	24 504 098	23 726 290	(-) 3,2	11,8	11,5
Minas Gerais	21 403 680	22 203 154	3,7	10,3	10,8
Goiás	20 726 586	20 646 560	(-) 0,4	10,0	10,0
Pará	18 063 669	17 501 678	(-) 3,1	8,7	8,5
Rio Grande do Sul	14 239 906	13 974 827	(-) 1,9	6,9	6,8
São Paulo	13 420 780	12 790 383	(-) 4,7	6,5	6,2
Rondônia	11 349 452	11 484 162	1,2	5,5	5,6
Bahia	10 463 098	10 764 857	2,9	5,1	5,2
Paraná	10 153 375	9 764 545	(-) 3,8	4,9	4,7
Tocantins	7 961 926	7 760 590	(-) 2,5	3,8	3,8
Maranhão	6 448 948	6 613 270	2,5	3,1	3,2
Santa Catarina	3 376 725	3 460 835	2,5	1,6	1,7
Acre	2 313 185	2 452 915	6	1,1	1,2
Ceará	2 299 233	2 352 589	2,3	1,1	1,1
Espírito Santo	2 026 690	2 119 309	4,6	1,0	1,0
Rio de Janeiro	2 092 748	2 095 666	0,1	1,0	1,0
Pernambuco	1 909 468	2 095 184	9,7	0,9	1,0
Piauí	1 826 833	1 838 378	0,6	0,9	0,9
Amazonas	1 197 171	1 243 358	3,9	0,6	0,6
Paraíba	1 052 613	1 092 792	3,8	0,5	0,5
Sergipe	1 005 177	1 067 508	6,2	0,5	0,5
Alagoas	985 422	1 029 352	4,5	0,5	0,5
Rio Grande do Norte	978 494	1 027 289	5,0	0,5	0,5
Roraima	507 000	508 600	0,3	0,2	0,2
Amapá	96 599	109 081	12,9	0,0	0,1
Distrito Federal	102 320	98 740	(-) 3,5	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2006.

Dentre os dez principais municípios produtores de bovinos no Brasil, nove estão situados na Região Centro-Oeste do País. Observa-se entre eles determinada redução do rebanho relativamente ao ano anterior, fator que corrobora com a redução do efetivo na região. Corumbá (Mato Grosso do Sul) tem o maior efetivo nacional de bovinos, seguido de São Félix do Xingu (Pará). Em Corumbá, particularmente, houve crescimento do efetivo.

Entre os principais municípios produtores, Marabá (Pará) teve uma queda de efetivo de bovinos de 15,0% relativamente ao ano de 2005, perdendo, por consequência, a décima posição ocupada no ano de 2005 e passando a assumir a 13ª em 2006.

Tabela 2 - Efetivo bovino, com indicação do posicionamento ocupado pelo rebanho e da variação, segundo 10 municípios com os maiores efetivos - 2005-2006

10 municípios com os maiores efetivos	Efetivo bovino (cabeças)				Variação 2006/2005 (%)
	2005	2006	Posicionamento ocupado		
			2005	2006	
Corumbá - MS	1 957 141	1 994 810	1º	1º	1,9
São Félix do Xingu - PA	1 581 518	1 596 411	2º	2º	0,9
Ribas do Rio Pardo - MS	1 340 646	1 287 020	3º	3º	(-) 4,0
Cáceres - MT	995 076	932 083	4º	4º	(-) 6,3
Juara - MT	915 161	894 127	6º	5º	(-) 2,3
Três Lagoas - MS	938 008	887 598	5º	6º	(-) 5,4
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	890 100	872 290	7º	7º	(-) 2,0
Aquidauana - MS	807 116	820 029	8º	8º	1,6
Água Clara - MS	803 606	787 228	9º	9º	(-) 2,0
Alta Floresta - MT	753 434	732 246	11º	10º	(-) 2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2006.

No âmbito externo, a participação Brasil tem ganho participação, crescendo 12,9% em volume de carne bovina exportada em relação a 2005 (ALICE-WEB, 2007). São Paulo é o estado que mais comercializa o produto externamente. A exportação de carne de bovinos também sofreu com problemas sanitários em 2006, fazendo com que alguns países diminuíssem ou interrompessem a compra do produto. Este impacto, no entanto, foi menor do que aquele sentido pela cadeia da carne suína, talvez pelo fato das vendas externas de carne bovina serem direcionadas a mais países do que a de carne suína, que é mais concentrada em poucos compradores. Ainda deve-se levar em conta as características da produção bovina, como a possibilidade de manter o animal no pasto por mais tempo numa época de restrição de mercado, aliado ao ciclo de produção mais longo. Outro fator é a preferência do consumidor brasileiro por este tipo de carne.

Suínos e porcas criadeiras

O efetivo de suínos no dia 31.12 foi de 35,2 milhões de unidades, um aumento de 3,3% em relação ao ano anterior, apurado pela Pesquisa da Pecuária Municipal 2005. O Brasil é o quarto maior produtor mundial de suínos (USDA, 2007). Na liderança deste plantel estão a China, União Européia e os Estados Unidos.

A Região Sul do País concentra 45,4% do efetivo de suínos, sendo Santa Catarina o principal estado produtor com 20,4% dos animais. Parcela importante do plantel concentra-se no Nordeste brasileiro, 15,6% e, no Sudeste, 17,2%. A tabela a seguir mostra o efetivo de suínos por Unidades da Federação e a participação de cada efetivo no total Brasil.

Os dados apontam uma redução do plantel no Norte do País relativamente ao ano de 2005, havendo queda de 3,6% no número de animais alojados em 31.12.2006. As demais regiões produtoras tiveram crescimento do efetivo de animais, destacando-se a Sul (5,9%) e a Centro-Oeste (4,7%).

Tabela 3 - Efetivo suíno, variação e participação total, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Efetivo suíno (cabeças)		Variação 2006/2005 (%)	Participação total (%)	
	2005	2006		2005	2006
Brasil	34 063 934	35 173 824	3,3
Santa Catarina	6 309 041	7 158 596	13,5	18,5	20,4
Paraná	4 547 895	4 486 035	(-) 1,4	13,4	12,8
Rio Grande do Sul	4 233 791	4 339 484	2,5	12,4	12,3
Minas Gerais	3 792 958	3 870 593	2,0	11,1	11,0
Bahia	1 993 461	2 006 734	0,7	5,9	5,7
São Paulo	1 706 862	1 727 955	1,2	5,0	4,9
Maranhão	1 666 063	1 668 326	0,1	4,9	4,7
Goiás	1 499 138	1 516 285	1,1	4,4	4,3
Mato Grosso	1 359 824	1 439 626	5,9	4,0	4,1
Piauí	1 355 070	1 349 942	(-) 0,4	4,0	3,8
Ceará	1 089 530	1 101 360	1,1	3,2	3,1
Mato Grosso do Sul	855 080	912 253	6,7	2,5	2,6
Pará	1 015 415	870 450	(-) 14,3	3,0	2,5
Pernambuco	436 857	465 252	6,5	1,3	1,3
Amazonas	290 410	299 929	3,3	0,9	0,9
Espírito Santo	292 405	288 578	(-) 1,3	0,9	0,8
Rondônia	308 406	275 682	(-) 10,6	0,9	0,8
Tocantins	224 481	224 591	0,0	0,7	0,6
Rio Grande do Norte	169 100	183 319	8,4	0,5	0,5
Rio de Janeiro	164 103	168 197	2,5	0,5	0,5
Acre	151 073	168 028	11,2	0,4	0,5
Paraíba	144 501	148 588	2,8	0,4	0,4
Distrito Federal	112 719	136 690	21,3	0,3	0,4
Alagoas	127 781	128 437	0,5	0,4	0,4
Sergipe	107 722	115 410	7,1	0,3	0,3
Roraima	88 000	88 005	0,0	0,3	0,3
Amapá	22 248	35 479	59,5	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2006.

Os principais municípios produtores de suínos são apresentados na Tabela 4. Destaque para Uberlândia, em Minas Gerais, o principal produtor nacional.

Tabela 4 - Efetivo suíno, com indicação do posicionamento ocupado pelo rebanho e da variação, segundo 10 municípios com os maiores efetivos - 2005-2006

10 municípios com os maiores efetivos	Efetivo suíno (cabeças)				Variação 2006/2005 (%)
	2005	2006	Posicionamento ocupado		
			2005	2006	
Uberlândia - MG	489 885	538 203	1º	1º	9,9
Concórdia - SC	334 157	513 249	3º	2º	53,6
Seara - SC	292 106	444 360	4º	3º	52,1
Toledo - PR	356 272	402 177	2º	4º	12,9
Rio Verde - GO	285 000	335 000	5º	5º	17,5
Xavantina - SC	209 780	269 104	6º	6º	28,3
Braço do Norte - SC	174 000	204 885	7º	7º	17,8
Diamantino - MT	152 717	186 143	8º	8º	21,9
Videira - SC	156 600	167 700	9º	9º	7,1
Irani - SC	102 015	167 117	23º	10º	63,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2006.

Com relação a porcas criadeiras foram registradas 4,6 milhões de cabeças existentes em 31.12.2006, aumento de 1,1% em relação ao ano de 2005. Assim, do total do efetivo, 12,9% dos animais correspondiam a porcas criadeiras contra 13,3% de 2005. A cidade de Rio Verde (Goiás) foi aquela que tinha o maior efetivo de porcas criadeiras em 31.12.2006, ultrapassando Uberlândia (Minas Gerais) que ocupava este posto em 2005. Em Rio Verde, a produção de grãos, sobretudo de soja e milho, fomentam uma estrutura produtiva de suínos e aves, alavancadas pela ampliação do projeto de uma indústria de produtos alimentícios na região. Seara, Concórdia e Braço do Norte em Santa Catarina além de Toledo no Paraná são também importantes municípios produtores de matrizes.

No mercado externo o ano de 2006 registrou queda de volume exportado de carne suína brasileira, cerca de 16,4% com relação ao ano de 2005 (ALICE-WEB, 2007). Um dos motivos de tal queda foi a restrição imposta ao produto brasileiro pela Rússia, o principal destino deste produto. Isto ocorreu depois da descoberta de focos isolados de febre aftosa no Mato Grosso do Sul e no Paraná, mas que resultaram na interrupção das compras também no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Por outro lado, o Brasil aumentou suas vendas para Hong Kong e Cingapura em 2006, o que fez com que os impactos da redução de exportações para a Rússia fosse menor.

Frangos e galinhas

Em 31.12.2006 existiam no Brasil 821,5 milhões de unidades de frango, o que representou um aumento de 1,1% em relação ao efetivo registrado no ano anterior, conforme apurado pela Pesquisa da Pecuária Municipal 2005. O Brasil é o terceiro produtor mundial de carne de frango, atrás apenas dos Estados Unidos e da China (FAO, 2006).

Do total levantado pela PPM, 49,9% do efetivo estão localizados na Região Sul do País e 19,6% no Paraná, o principal estado produtor. A Região Sudeste é a segunda maior produtora de frangos, concentrando 27,9% do efetivo, sobretudo no Estado de São Paulo (17,0%).

Em termos de variação regional observa-se recuo de 3,2% no efetivo no Nordeste, relativamente ao ano de 2005, sendo a maior queda registrada na Bahia (18,6%). O Centro-Oeste também teve queda de 0,7% no efetivo, sendo a maior queda registrada no Distrito Federal (28,4%). A Região Norte seguiu o mesmo ritmo, tendo queda de 0,3%, com o maior recuo registrado no Pará (5,3%). Estes dados podem ser visualizados na Tabela 5.

Tabela 5 - Efetivo de frangos, variação e participação total, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Efetivo de frangos (cabeças)		Variação 2006/2005 (%)	Participação total (%)	
	2005	2006		2005	2006
Brasil	812 467 900	821 541 630	1,1
Paraná	151 814 509	160 720 818	5,9	18,7	19,6
São Paulo	133 671 738	139 804 295	4,6	16,5	17,0
Santa Catarina	142 411 820	138 008 720	(-) 3,1	17,5	16,8
Rio Grande do Sul	108 730 854	111 193 652	2,3	13,4	13,5
Minas Gerais	67 618 845	67 352 503	(-) 0,4	8,3	8,2
Goiás	31 801 276	33 952 000	6,8	3,9	4,1
Mato Grosso do Sul	21 585 870	21 204 196	(-) 1,8	2,7	2,6
Bahia	21 971 409	17 885 281	(-) 18,6	2,7	2,2
Mato Grosso	15 959 146	17 451 063	9,3	2,0	2,1
Pernambuco	15 882 854	16 209 023	2,1	2,0	2,0
Ceará	15 367 090	15 444 250	0,5	1,9	1,9
Rio de Janeiro	12 737 252	12 059 836	(-) 5,3	1,6	1,5
Espírito Santo	9 593 088	9 856 122	2,7	1,2	1,2
Distrito Federal	13 505 480	9 671 892	(-) 28,4	1,7	1,2
Pará	9 918 115	9 391 876	(-) 5,3	1,2	1,1
Maranhão	8 368 394	8 445 342	0,9	1,0	1,0
Piauí	7 599 507	7 783 751	2,4	0,9	0,9
Paraíba	6 146 814	6 118 749	(-) 0,5	0,8	0,7
Sergipe	3 536 628	3 791 790	7,2	0,4	0,5
Rio Grande do Norte	2 906 662	3 340 218	14,9	0,4	0,4
Alagoas	3 038 943	3 081 054	1,4	0,4	0,4
Rondônia	2 954 770	2 859 964	(-) 3,2	0,4	0,3
Tocantins	2 402 603	2 782 465	15,8	0,3	0,3
Amazonas	1 527 537	1 633 430	6,9	0,2	0,2
Acre	722 181	800 272	10,8	0,1	0,1
Roraima	648 000	648 250	0,0	0,1	0,1
Amapá	46 515	50 818	9,3	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2006.

O maior crescimento ocorreu no Sudeste de País (2,4%), com a maior taxa registrada em São Paulo (4,6%). A Região Sul do País também apresentou crescimento (1,7%), com maior aumento de efetivo ocorrido no Paraná (5,9%).

Quanto aos principais municípios produtores, Rio Verde (Goiás) é o que mais alojava frangos no Brasil em 31.12.2006, alternando esta posição com Brasília que a ocupava no ano anterior. Concórdia (Santa Catarina) ocupava a terceira posição em 2005, e em 2006 passou a alojar menos animais na data de referência, deixando de constar entre os dez principais municípios em efetivo de frangos.

A criação de galinhas também é investigada pela pesquisa, correspondendo a 23,3% do total de animais. No dia 31.12.2006 havia 191,6 milhões de unidades de galinhas, volume 2,7% maior do que 2005. O maior percentual de efetivo ocorreu no Sudeste do País (36,2%), sendo a maior parcela localizada no Estado de São Paulo (21,1%), também o maior produtor nacional. É neste estado que está Bastos, o principal município produtor de ovos e que alojava 4,5% do total de galinhas existentes no Brasil em 31.12.2006. Em seguida estão Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais).

A comercialização externa de frango no ano de 2006 registrou queda, em volume, de 6,4% relativamente ao ano anterior (ALICE-WEB, 2007). Este processo foi um reflexo da queda do consumo mundial do produto ocasionado pela descoberta de focos de gripe aviária na Ásia, na Europa e em alguns países africanos. Tal queda fez com que o produto, que seria a princípio exportado, fosse redirecionado para o mercado brasileiro, forçando os preços para baixo, sobretudo no primeiro semestre.

Eqüinos, caprinos, asininos, muares e coelhos

Minas Gerais e Bahia concentravam mais de ¼ do efetivo de eqüinos, sendo que os maiores efetivos municipais encontravam-se em Corumbá (Mato Grosso do Sul), Santana do Livramento (Rio Grande do Sul) e Feira de Santana (Bahia).

Os maiores efetivos estaduais de caprinos, asininos e muares em 31.12.2006 foram observados na Bahia (39,0%; 26,4% e 23,4% do efetivo nacional, respectivamente). O principal município em efetivo caprino foi Remanso (Bahia), em asinino foi Feira de Santana (Bahia) e em muar foi São Félix do Xingu (Pará).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de coelhos (34,0% do efetivo total), mas os municípios com maiores efetivos em 31.12.2006 encontravam-se em outros estados: Bernardino de Campos e Sorocaba (ambos em SP, segundo maior efetivo estadual) e Mata de São João (Bahia).

Produtos

Leite

Em termos mundiais, a produção brasileira de leite de vaca ocupa a sexta posição, atrás dos Estados Unidos, Índia, China, Rússia e Alemanha, segundo os dados estimados pela FAO para o ano de 2006. A produção do primeiro produtor mundial é quase três vezes e meio maior do que aquela obtida no Brasil.

A PPM registrou uma produção de leite de vaca de 25,4 bilhões de litros no ano de 2006, 3,2% superior àquela obtida em 2005, contrariando expectativas de um crescimento maior. A Região Sudeste é a maior produtora nacional, concentrando 38,4% do produto. Em seguida vem a Região Sul com 27,7%. Minas Gerais é o principal estado em produção de leite, concentrando, isoladamente, 27,9% do total. Seria o mesmo que dizer que cerca de 7,1 bilhões de litros da produção nacional vêm deste estado. A Região Norte do País apresentou queda na produção relativamente a 2005 de 2,5%, assim como a Centro-Oeste, 1,5%. Nesta última a produção teve recuo em todos os estados. Uma justificativa para tal redução são os preços baixos auferidos pelo leite em 2006, um motivo de grande reclamação por parte dos produtores nacionais. Os maiores crescimentos regionais ocorreram no Nordeste (7,6%) e no Sul (6,8%) e em percentual menor no Sudeste (2,1%).

No comparativo da produção estadual com o ano anterior verifica-se queda de 8,0% produção em Rondônia, a maior queda nacional. Observa-se redução no número de vacas ordenhadas em alguns importantes municípios desse estado: Jarú, Ouro Preto do Oeste e Ji-Paraná. Os Estados de Alagoas, Tocantins, Pará, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal também apresentaram recuos de produção relativamente a 2005, porém em proporções menores. Em sentido contrário, os maiores crescimentos de produção ocorreram no Sergipe (26,8%), no Acre (23,1%) e em Pernambuco (19,7%).

Os principais municípios produtores de leite são apresentados na Tabela 6. Dos dez principais produtores de leite, cinco estão em Minas Gerais, justificando a pujança da produção deste estado. Por outro lado, Castro (Paraná) é o principal produtor nacional de leite, conservando a mesma posição do ano anterior. A seguir destacam-se Marechal Cândido Rondon e Toledo, ambos localizados no Paraná. Ibiá (Minas Gerais), que no ano de 2005 tinha a segunda maior produção nacional¹ perdeu esta posição em 2006 para Marechal Cândido Rondon (Paraná). Toledo teve um importante ganho de produção, saindo da oitava posição no ano anterior para a terceira em 2006.

Tabela 6 - Produção de leite, segundo os 10 municípios com as maiores produções - 2006

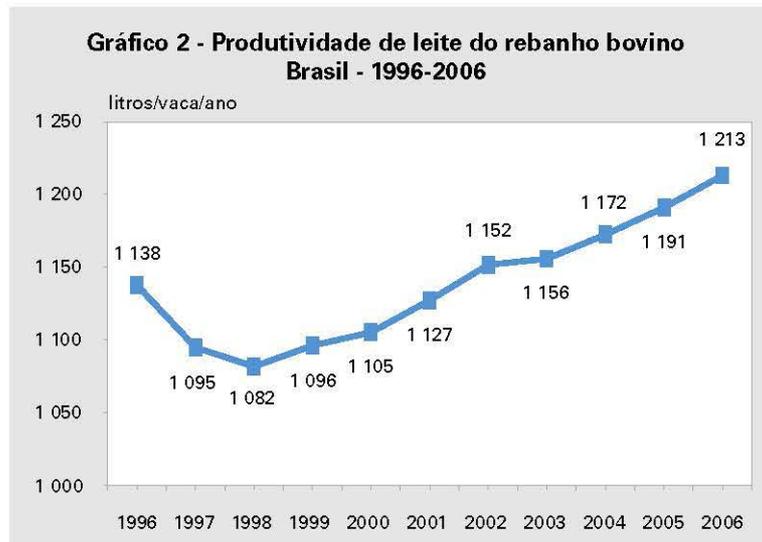
10 municípios com as maiores produções	Produção de leite (1 000 l)	10 municípios com as maiores produções	Produção de leite (1 000 l)
Castro - PR	134 000	Piracanjuba - GO	89 952
Marechal Cândido Rondon - PR	104 098	Pompéu - MG	88 994
Toledo - PR	102 711	Patos de Minas - MG	85 729
Ibiá - MG	101 232	Patrocínio - MG	79 494
São Félix do Xingu - PA	91 953	Bom Despacho - MG	76 033

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

O preço médio do litro de leite para o mercado brasileiro foi de R\$ 0,49 para o ano de 2006. Observa-se relativa dispersão entre os dados de preços de leite, tendo sido registrado o menor preço nos Estados do Mato Grosso do Sul e Rondônia (R\$ 0,36/ litro) e o maior no Piauí (R\$ 0,99/ litro). Atribui-se a isto as características peculiares a cada região, a convivência, lado a lado, de sistemas de produção tradicionais e modernos e o conseqüente impacto da estrutura produtiva sobre os custos de produção e preços. Salienta-se, porém, a importância do produto na alimentação da população, sobretudo as mais carentes.

No Brasil, considerando-se o ano de 2006, foram ordenhadas 20,9 milhões de vacas, número o suficiente para aumentar a produtividade por vaca/ano de 1.193 litros em 2005 para 1.213 litros em 2006. A produtividade de leite por vaca no Brasil tem aumentado continuamente desde 1999 (Gráfico 1). O Município de São Félix de Xingu (Pará) é aquele onde existiu o maior número de vacas ordenhadas em 2006. As maiores produtividades foram obtidas nos Municípios de Castro (7.034 litros/vaca/ano) e Marechal Cândido Rondon (4.198 litros/vaca/ano).

¹ Após revisão dos dados de Castro – PR, que passou a ser a primeira maior produção em 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2006.

Ovos de galinha

A produção de ovos de galinha alcançou 2,9 bilhões de dúzias, registrando assim um aumento de 5,8% em relação ao ano de 2005. O Brasil é o sétimo maior produtor de ovos de galinha do mundo, atrás de China, Estados Unidos, Índia, Japão, Rússia e México (FAO, 2007). A Região Sudeste é a principal produtora, contribuindo com 45,8% do total. São Paulo isoladamente deteve 28,2% da produção nacional, sendo o Município de Bastos o seu principal representante. Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais) completam a lista dos três maiores produtores de ovos de galinha. Estes municípios tiveram significativas elevações da produção com relação ao ano anterior de, respectivamente, 11,6%; 6,4% e 18,8%. O preço médio da dúzia de ovos no Brasil foi de R\$ 1,38. Entretanto, salienta-se que há uma grande dispersão entre estes dados na medida em que inclui tanto ovos para incubação quanto ovos para consumo.

Em termos de variação da produção, relativamente ao ano anterior, observa-se que o maior crescimento ocorreu no Norte do País (19,2%), tendo o Amapá quase que dobrado sua participação. Este estado, no entanto, tem uma representatividade mínima em nível nacional. Os Estados do Acre, Rondônia e Pará apresentaram crescimento em torno de 20%. As Regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentaram a mesma taxa de crescimento, 6,5%, de um ano para outro. O Distrito Federal, embora tenha tido queda de 25,6% no efetivo de galinhas em 31.12, teve queda de apenas 8,5% na produção de ovos.

Ovos de codorna

A produção de ovos de codorna está concentrada na Região Sudeste, que foi responsável por 67,8% da produção nacional. São Paulo é o principal estado produtor, seguido de Espírito Santo e Minas Gerais. Os Municípios de Iacri (São Paulo), Bastos (São Paulo) e Santa Maria do Jetibá (Espírito Santo) foram responsáveis por 35,3% da produção nacional. A Região Nordeste apresentou um aumento de 16,3% na produção de ovos de codorna, em função do aumento observado em Pernambuco (48,7%), principal produtor da região. Distrito Federal, Paraná e Ceará também apresentaram aumentos expressivos na produção de ovos de codorna em 2006.

Mel

A produção de mel de abelhas teve um crescimento de 7,2% relativamente ao ano de 2005. A Região Sul do País concentra 45,4% da produção nacional de mel. O Rio Grande do Sul sozinho produz 21,6% do mel, além de produções significativas ocorrerem também nos demais estados da região. Em termos de desempenho, todos os estados do Sul apresentaram crescimento, embora a maior variação positiva tenha ocorrido no Rio Grande do Sul. O Município de Santana do Livramento é o principal representante do Rio Grande do Sul na produção de mel.

A Região Nordeste também tem grande importância como produtora de mel, produzindo 33,4% do total nacional e ganhando participação relativa. Todos os estados dessa região aumentaram sua produção relativamente a 2005, à exceção de Alagoas que teve queda de 10,9% e de Piauí que caiu 6,7%. Por outro lado, a produção na Paraíba mais que dobrou e no Ceará e Rio Grande do Norte houve aumentos por volta de 30% em cada um. Atribui-se a importância da produção de mel nesta região a projetos de geração de emprego e renda e melhoria da qualidade do produto apoiados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e por órgãos de pesquisa como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Meio-Norte. O mel é uma importante fonte de energia, sendo um produto substituto do açúcar tradicional na nutrição humana além de resguardar características medicinais comprovadas.

Tabela 7 - Produção de mel, segundo as Unidades da Federação produtoras - 2005-2006

Unidades da Federação	Produção de mel (t)		Variação 2006/2005 (%)	Participação total (%)	
	2005	2006		2005	2006
Brasil	33 749 666	36 193 868	7,2
Rio Grande do Sul	7 427 944	7 819 993	5,3	22,0	21,6
Paraná	4 462 022	4 612 372	3,4	13,2	12,7
Piauí	4 497 392	4 195 910	(-) 6,7	13,3	11,6
Santa Catarina	3 925 556	3 990 118	1,6	11,6	11,0
Ceará	2 311 626	3 053 053	32,1	6,8	8,4
São Paulo	2 395 842	2 541 586	6,1	7,1	7,0
Minas Gerais	2 207 925	2 482 174	12,4	6,5	6,9
Bahia	1 775 414	2 046 930	15,3	5,3	5,7
Pernambuco	1 028 772	1 161 579	12,9	3,0	3,2
Rio Grande do Norte	447 882	585 366	30,7	1,3	1,6
Maranhão	517 533	558 775	8,0	1,5	1,5
Mato Grosso do Sul	450 614	485 325	7,7	1,3	1,3
Espírito Santo	333 494	403 224	20,9	1,0	1,1
Rio de Janeiro	335 041	377 934	12,8	1,0	1,0
Mato Grosso	374 786	365 006	(-) 2,6	1,1	1,0
Goiás	244 580	308 005	25,9	0,7	0,9
Paraíba	87 607	263 964	201,3	0,3	0,7
Pará	223 597	261 159	16,8	0,7	0,7
Alagoas	183 946	163 885	(-) 10,9	0,5	0,5
Roraima	202 240	160 351	(-) 20,7	0,6	0,4
Rondônia	110 744	129 650	17,1	0,3	0,4
Tocantins	111 564	117 780	5,6	0,3	0,3
Sergipe	60 744	73 462	20,9	0,2	0,2
Distrito Federal	27 479	31 478	14,6	0,1	0,1
Acre	4 279	3 704	(-) 13,4	0,0	0,0
Amazonas	1 043	1 085	4,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2006.

Ortigueira (Paraná) é o principal produtor municipal de mel do Brasil, seguido dos municípios piauienses de Picos e Itainópolis. Ortigueira produz anualmente 560 toneladas de mel, e aumentou sua produção em 1,8% em relação ao ano de 2005. A produção de Picos (Piauí) alcançou 525 toneladas em 2006. Araripina (Pernambuco) aumentou sua produção relativamente ao ano de 2005, ganhando posições no *ranking* dos principais produtores, deixando a 11ª posição e assumindo a quarta em 2006. Entre os dez principais municípios produtores, cinco encontram-se na Região Nordeste do País - sobretudo nos Estados do Piauí e Ceará - e quatro na Região Sul.

A China é a principal produtora de mel comercial em termos mundiais, com uma produção bem acima da Argentina e Turquia, países que ocupam, respectivamente, a segunda e terceira posições. O Brasil ocupa a 11ª posição na lista dos principais produtores (FAO, 2006). O Brasil comercializa mel principalmente com os Estados Unidos e com países europeus, tornando-se, em 2006, o quarto maior exportador mundial, embora tenha enfrentado embargo desses últimos. Do total produzido nacionalmente em 2006 cerca de 40,3% foi exportado, sendo São Paulo o principal estado exportador de mel, que tem em São Carlos o seu mais importante representante municipal.

Casulos do bicho-da-seda

O bicho-da-seda é criado no Paraná (88,0%), São Paulo (6,4%) e Mato Grosso do Sul (5,6%). Este último teve um aumento de 36,7% na produção, mas ainda assim ficou abaixo da observada em 2003, quando a produção estadual ultrapassou 500 toneladas. A sua participação na produção nacional avançou de 4,3% para 5,6%, aproximando-se de São Paulo.

Os principais municípios produtores de casulos são Nova Esperança, Alto Paraná e Cruzeiro do Sul, todos no Paraná. Nos outros estados, Itaquiraí (Mato Grosso do Sul) e Bastos (São Paulo) são os principais produtores.

Lã

A lã é produzida em apenas sete estados brasileiros, sendo que o Rio Grande do Sul concentra 92% da produção nacional, seguido de Paraná e Santa Catarina. A Região Sul é responsável por 98,4%. São Paulo apresentou uma redução de 20,7% na produção de lã em relação ao ano anterior, seguindo a tendência iniciada em 2003.

Santana do Livramento (Rio Grande do Sul) é o município que liderou a produção nacional de lã em 2006, seguido de Alegrete e Uruguaiana, no mesmo estado.

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12, segundo as categorias
Brasil - 2006**

Categorias	Efetivo dos rebanhos em 31.12 (cabeças)
Grande porte	215 365 665
Bovino	205 886 244
Bubalino	1 156 870
Eqüino	5 749 117
Asinino	1 187 419
Muar	1 386 015
Médio porte	61 594 443
Suíno	35 173 824
Caprino	10 401 449
Ovino	16 019 170
Pequeno porte	1 020 671 308
Galos, frangas, frangos e pintos	821 541 630
Galinhas	191 622 110
Codornas	7 207 830
Coelhos	299 738

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal
Brasil - 2006**

Produtos	Quantidade produzida	Valor (1 000 R\$)
Leite produzido (1 000 litros)	25 398 219	12 337 588
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	2 933 901	4 051 789
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	123 706	72 780
Mel de abelha (t)	36 194	187 757
Casulos do bicho-da-seda (t)	7 880	46 820
Lã (t)	10 876	39 167

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Tabela 3 - Efetivos dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças)				
	Bovinos	Bubalinos	Eqüinos	Muare	Asininos
Brasil	205 886 244	1 156 870	5 749 117	1 386 015	1 187 419
Norte	41 060 384	706 072	670 439	190 569	41 300
Rondônia	11 484 162	6 093	143 768	25 172	1 974
Acre	2 452 915	3 099	50 882	8 242	758
Amazonas	1 243 358	51 848	12 328	978	427
Roraima	508 600	280	28 500	-	-
Pará	17 501 678	429 246	276 474	100 969	22 823
Amapá	109 081	206 210	5 422	999	489
Tocantins	7 760 590	9 296	153 065	54 209	14 829
Nordeste	27 881 219	126 757	1 428 543	691 019	1 080 158
Maranhão	6 613 270	84 205	177 841	102 770	124 994
Piauí	1 838 378	542	151 258	37 921	205 717
Ceará	2 352 589	1 123	140 159	79 516	203 716
Rio Grande do Norte	1 027 289	635	43 550	21 894	57 738
Paraíba	1 092 792	1 656	50 819	23 972	51 265
Pernambuco	2 095 184	17 969	122 369	60 177	102 173
Alagoas	1 029 352	1 791	55 769	23 180	10 572
Sergipe	1 067 508	385	73 259	17 575	10 644
Bahia	10 764 857	18 451	613 519	324 014	313 339
Sudeste	39 208 512	115 494	1 515 764	280 193	46 156
Minas Gerais	22 203 154	38 059	865 340	174 533	35 918
Espírito Santo	2 119 309	672	72 575	15 371	1 747
Rio de Janeiro	2 095 666	5 405	105 014	15 870	2 153
São Paulo	12 790 383	71 358	472 835	74 419	6 338
Sul	27 200 207	137 058	1 001 349	60 748	5 074
Paraná	9 764 545	35 420	413 303	52 479	3 043
Santa Catarina	3 460 835	22 051	119 599	2 609	528
Rio Grande do Sul	13 974 827	79 587	468 447	5 660	1 503
Centro-Oeste	70 535 922	71 489	1 133 022	163 486	14 731
Mato Grosso do Sul	23 726 290	17 846	370 673	46 791	4 042
Mato Grosso	26 064 332	20 543	312 219	72 945	4 589
Goiás	20 646 560	32 200	445 130	43 590	6 030
Distrito Federal	98 740	900	5 000	160	70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças)		
	Suínos	Caprinos	Ovinos
Brasil	35 173 824	10 401 449	16 019 170
Norte	1 962 164	155 114	496 755
Rondônia	275 682	13 199	105 072
Acre	168 028	11 010	53 673
Amazonas	299 929	15 315	69 250
Roraima	88 005	9 945	-
Pará	870 450	79 485	201 559
Amapá	35 479	2 210	1 669
Tocantins	224 591	23 950	65 532
Nordeste	7 167 368	9 613 847	9 379 380
Maranhão	1 668 326	405 672	230 695
Piauí	1 349 942	1 371 234	1 534 969
Ceará	1 101 360	946 715	1 961 724
Rio Grande do Norte	183 319	407 931	512 161
Paraíba	148 588	653 730	414 800
Pernambuco	465 252	1 685 845	1 180 943
Alagoas	128 437	69 694	208 372
Sergipe	115 410	21 055	169 959
Bahia	2 006 734	4 051 971	3 165 757
Sudeste	6 055 323	263 283	664 422
Minas Gerais	3 870 593	136 576	209 342
Espírito Santo	288 578	17 895	32 040
Rio de Janeiro	168 197	33 040	44 973
São Paulo	1 727 955	75 772	378 067
Sul	15 984 115	252 209	4 491 523
Paraná	4 486 035	123 052	517 327
Santa Catarina	7 158 596	41 972	210 165
Rio Grande do Sul	4 339 484	87 185	3 764 031
Centro-Oeste	4 004 854	116 996	987 090
Mato Grosso do Sul	912 253	31 903	456 322
Mato Grosso	1 439 626	43 493	349 383
Goiás	1 516 285	39 020	162 385
Distrito Federal	136 690	2 580	19 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças)				
	Galináceos			Outros	
	Total	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Brasil	1 013 163 740	821 541 630	191 622 110	7 207 830	299 738
Norte	27 668 966	18 167 075	9 501 891	82 536	2 355
Rondônia	4 249 358	2 859 964	1 389 394	-	-
Acre	1 251 032	800 272	450 760	7 861	-
Amazonas	4 274 620	1 633 430	2 641 190	16 817	1 486
Roraima	1 209 250	648 250	561 000	-	-
Pará	12 626 920	9 391 876	3 235 044	43 680	869
Amapá	55 877	50 818	5 059	-	-
Tocantins	4 001 909	2 782 465	1 219 444	14 178	-
Nordeste	121 935 170	82 099 458	39 835 712	1 292 979	28 293
Maranhão	11 574 758	8 445 342	3 129 416	26 416	-
Piauí	10 338 745	7 783 751	2 554 994	16 900	-
Ceará	22 545 204	15 444 250	7 100 954	65 992	2 241
Rio Grande do Norte	5 360 566	3 340 218	2 020 348	50 313	414
Paraíba	8 342 112	6 118 749	2 223 363	62 810	-
Pernambuco	23 823 594	16 209 023	7 614 571	613 662	2 625
Alagoas	4 605 466	3 081 054	1 524 412	131 595	158
Sergipe	5 350 541	3 791 790	1 558 751	18 889	234
Bahia	29 994 184	17 885 281	12 108 903	306 402	22 621
Sudeste	298 457 593	229 072 756	69 384 837	4 364 305	96 181
Minas Gerais	89 413 250	67 352 503	22 060 747	616 784	15 709
Espírito Santo	15 943 996	9 856 122	6 087 874	739 897	3 932
Rio de Janeiro	12 952 076	12 059 836	892 240	333 788	16 439
São Paulo	180 148 271	139 804 295	40 343 976	2 673 836	60 101
Sul	464 689 675	409 923 190	54 766 485	1 155 973	170 097
Paraná	181 499 881	160 720 818	20 779 063	509 283	33 554
Santa Catarina	152 139 954	138 008 720	14 131 234	290 185	34 634
Rio Grande do Sul	131 049 840	111 193 652	19 856 188	356 505	101 909
Centro-Oeste	100 412 336	82 279 151	18 133 185	312 037	2 812
Mato Grosso do Sul	23 958 679	21 204 196	2 754 483	33 422	1 422
Mato Grosso	22 966 217	17 451 063	5 515 154	26 317	-
Goiás	42 380 225	33 952 000	8 428 225	108 720	-
Distrito Federal	11 107 215	9 671 892	1 435 323	143 578	1 390

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite no período de 01.01 a 31.12				
	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade (1 000 litros)	Valor (1 000 R\$)	Produtividade (litros/vaca/ano)	Vacas ordenhadas/efetivo de bovinos (%) (1)
Brasil	20 942 812	25 398 219	12 337 588	1 213	10,2
Norte	2 844 893	1 699 467	803 944	597	6,9
Rondônia	947 401	637 355	231 783	673	8,2
Acre	162 175	98 096	43 876	605	6,6
Amazonas	80 231	45 368	38 183	565	6,5
Roraima	18 743	5 798	4 928	309	3,7
Pará	1 161 443	691 099	355 115	595	6,6
Amapá	7 599	4 433	2 911	583	7,0
Tocantins	467 301	217 319	127 148	465	6,0
Nordeste	4 166 968	3 198 039	1 901 556	767	14,9
Maranhão	522 829	341 206	206 308	653	7,9
Piauí	202 075	79 786	78 667	395	11,0
Ceará	475 988	380 025	271 563	798	20,2
Rio Grande do Norte	252 561	235 461	154 025	932	24,6
Paraíba	202 485	154 655	92 215	764	18,5
Pernambuco	463 147	630 348	354 739	1 361	22,1
Alagoas	158 359	228 238	109 213	1 441	15,4
Sergipe	196 609	242 568	119 552	1 234	18,4
Bahia	1 692 915	905 752	515 274	535	15,7
Sudeste	7 186 670	9 740 310	4 804 828	1 355	18,3
Minas Gerais	4 805 390	7 094 111	3 473 535	1 476	21,6
Espírito Santo	388 477	434 000	210 350	1 117	18,3
Rio de Janeiro	395 102	468 191	221 375	1 185	18,9
São Paulo	1 597 701	1 744 008	899 568	1 092	12,5
Sul	3 406 597	7 038 521	3 189 401	2 066	12,5
Paraná	1 383 374	2 703 577	1 243 670	1 954	14,2
Santa Catarina	784 164	1 709 812	793 417	2 180	22,7
Rio Grande do Sul	1 239 059	2 625 132	1 152 315	2 119	8,9
Centro-Oeste	3 337 684	3 721 881	1 637 860	1 115	4,7
Mato Grosso do Sul	503 706	490 283	177 125	973	2,1
Mato Grosso	519 178	583 854	269 423	1 125	2,0
Goiás	2 293 105	2 613 622	1 172 886	1 140	11,1
Distrito Federal	21 695	34 122	18 426	1 573	22,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

(1) Relação entre o número de vacas ordenhadas e o efetivo de bovinos.

Tabela 7 - Produção e valor de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12			
	De galinha		De codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 933 901	4 051 789	123 706	72 780
Norte	90 338	163 143	1 140	1 375
Rondônia	6 397	14 864	-	-
Acre	2 672	6 398	134	124
Amazonas	48 120	61 789	342	386
Roraima	3 895	6 232	-	-
Pará	22 387	57 299	400	624
Amapá	27	31	-	-
Tocantins	6 841	16 530	264	241
Nordeste	468 130	891 513	16 617	12 821
Maranhão	14 764	34 439	411	346
Piauí	17 803	40 319	415	332
Ceará	101 337	186 541	638	499
Rio Grande do Norte	34 309	112 524	809	1 073
Paraíba	26 587	60 967	688	642
Pernambuco	128 432	198 253	8 415	5 896
Alagoas	27 269	40 589	1 153	704
Sergipe	21 935	46 879	130	92
Bahia	95 693	171 001	3 959	3 237
Sudeste	1 343 849	1 639 523	83 749	43 057
Minas Gerais	370 429	593 929	9 272	10 208
Espírito Santo	133 963	123 696	14 781	5 564
Rio de Janeiro	12 532	18 653	4 328	3 661
São Paulo	826 925	903 244	55 367	23 625
Sul	780 783	947 833	17 941	12 206
Paraná	306 226	324 059	8 687	4 685
Santa Catarina	202 415	275 480	4 373	3 839
Rio Grande do Sul	272 143	348 294	4 880	3 682
Centro-Oeste	250 800	409 778	4 260	3 320
Mato Grosso do Sul	34 660	44 373	546	267
Mato Grosso	54 184	110 023	521	324
Goiás	131 297	227 788	1 179	1 802
Distrito Federal	30 660	27 594	2 014	927

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

**Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de mel no período de 01.01 a 31.12	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	36 194	187 757
Norte	674	4 389
Rondônia	130	1 200
Acre	4	54
Amazonas	1	7
Roraima	160	476
Pará	261	1 669
Tocantins	118	983
Nordeste	12 103	43 497
Maranhão	559	1 885
Piauí	4 196	10 329
Ceará	3 053	10 729
Rio Grande do Norte	585	3 620
Paraíba	264	1 328
Pernambuco	1 162	5 074
Alagoas	164	601
Sergipe	73	523
Bahia	2 047	9 406
Sudeste	5 805	42 999
Minas Gerais	2 482	16 724
Espírito Santo	403	3 416
Rio de Janeiro	378	3 890
São Paulo	2 542	18 968
Sul	16 422	85 680
Paraná	4 612	22 231
Santa Catarina	3 990	18 752
Rio Grande do Sul	7 820	44 697
Centro-Oeste	1 190	11 192
Mato Grosso do Sul	485	3 275
Mato Grosso	365	3 704
Goiás	308	3 835
Distrito Federal	31	378

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Produção no período de 01.01 a 31.12					
	De lã				De casulos do bicho-da-seda	
	Ovinos tosquiados (cabeças)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) (1)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 731 105	10 876	39 167	23,3	7 880	46 820
Sudeste	31 159	69	244	4,7	503	3 488
Minas Gerais	9 823	20	121	4,7	-	-
São Paulo	21 336	48	124	5,6	503	3 488
Sul	3 634 635	10 702	38 685	80,9	6 935	40 654
Paraná	237 877	492	1 027	46,0	6 935	40 654
Santa Catarina	90 973	202	456	43,3	-	-
Rio Grande do Sul	3 305 785	10 008	37 202	87,8	-	-
Centro-Oeste	65 311	106	238	6,6	442	2 677
Mato Grosso do Sul	65 151	106	236	14,3	442	2 677
Goiás	160	0	2	0,1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

(1) Total de ovinos tosquiados na Unidade da Federação em relação ao efetivo total de ovinos da Unidade da Federação (Tabela 4).

**Tabela 10 - Efetivo bovino em 31.12 e participação no efetivo total,
segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006**

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo bovino em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	205 886 244	100,0	..
Mato Grosso	26 064 332	12,7	12,7
Mato Grosso do Sul	23 726 290	11,5	24,2
Minas Gerais	22 203 154	10,8	35,0
Goiás	20 646 560	10,0	45,0
Pará	17 501 678	8,5	53,5
Rio Grande do Sul	13 974 827	6,8	60,3
São Paulo	12 790 383	6,2	66,5
Rondônia	11 484 162	5,6	72,1
Bahia	10 764 857	5,2	77,3
Paraná	9 764 545	4,7	82,0
Tocantins	7 760 590	3,8	85,8
Maranhão	6 613 270	3,2	89,0
Santa Catarina	3 460 835	1,7	90,7
Acre	2 452 915	1,2	91,9
Ceará	2 352 589	1,1	93,0
Espírito Santo	2 119 309	1,0	94,1
Rio de Janeiro	2 095 666	1,0	95,1
Pernambuco	2 095 184	1,0	96,1
Piauí	1 838 378	0,9	97,0
Amazonas	1 243 358	0,6	97,6
Paraíba	1 092 792	0,5	98,1
Sergipe	1 067 508	0,5	98,7
Alagoas	1 029 352	0,5	99,2
Rio Grande do Norte	1 027 289	0,5	99,7
Roraima	508 600	0,2	99,9
Amapá	109 081	0,1	100,0
Distrito Federal	98 740	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	1 994 810	1,0	1,0
São Félix do Xingu - PA	1 596 411	0,8	1,7
Ribas do Rio Pardo - MS	1 287 020	0,6	2,4
Cáceres - MT	932 083	0,5	2,8
Juara - MT	894 127	0,4	3,3
Três Lagoas - MS	887 598	0,4	3,7
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	872 290	0,4	4,1
Aquidauana - MS	820 029	0,4	4,5
Água Clara - MS	787 228	0,4	4,9
Alta Floresta - MT	732 246	0,4	5,2
Porto Murtinho - MS	706 870	0,3	5,6
Nova Crixás - GO	690 665	0,3	5,9
Marabá - PA	645 700	0,3	6,2
Campo Grande - MS	633 866	0,3	6,5
Pontes e Lacerda - MT	619 661	0,3	6,8
Vila Rica - MT	616 151	0,3	7,1
Santa Maria das Barreiras - PA	615 056	0,3	7,4
Rio Verde de Mato Grosso - MS	607 959	0,3	7,7
Alegrete - RS	600 084	0,3	8,0
Água Azul do Norte - PA	581 758	0,3	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 156 870	100,0	..
Pará	429 246	37,1	37,1
Amapá	206 210	17,8	54,9
Maranhão	84 205	7,3	62,2
Rio Grande do Sul	79 587	6,9	69,1
São Paulo	71 358	6,2	75,3
Amazonas	51 848	4,5	79,7
Minas Gerais	38 059	3,3	83,0
Paraná	35 420	3,1	86,1
Goiás	32 200	2,8	88,9
Santa Catarina	22 051	1,9	90,8
Mato Grosso	20 543	1,8	92,6
Bahia	18 451	1,6	94,1
Pernambuco	17 969	1,6	95,7
Mato Grosso do Sul	17 846	1,5	97,2
Tocantins	9 296	0,8	98,0
Rondônia	6 093	0,5	98,6
Rio de Janeiro	5 405	0,5	99,0
Acre	3 099	0,3	99,3
Alagoas	1 791	0,2	99,5
Paraíba	1 656	0,1	99,6
Ceará	1 123	0,1	99,7
Distrito Federal	900	0,1	99,8
Espírito Santo	672	0,1	99,8
Rio Grande do Norte	635	0,1	99,9
Piauí	542	0,0	99,9
Sergipe	385	0,0	100,0
Roraima	280	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Chaves - PA	101 120	8,7	8,7
Cutias - AP	53 074	4,6	13,3
Amapá - AP	37 191	3,2	16,5
Cachoeira do Arari - PA	35 805	3,1	19,6
Soure - PA	33 421	2,9	22,5
Prainha - PA	30 410	2,6	25,2
Porto de Moz - PA	29 480	2,5	27,7
Almeirim - PA	29 173	2,5	30,2
Macapá - AP	24 151	2,1	32,3
Santa Cruz do Arari - PA	22 950	2,0	34,3
Viana - MA	21 602	1,9	36,2
Ponta de Pedras - PA	19 741	1,7	37,9
Tartarugalzinho - AP	18 734	1,6	39,5
Pracuúba - AP	16 175	1,4	40,9
Salvaterra - PA	15 750	1,4	42,2
Muaná - PA	14 613	1,3	43,5
Parintins - AM	14 095	1,2	44,7
Santarém - PA	12 408	1,1	45,8
Itaubal - AP	10 270	0,9	46,7
Calçoene - AP	9 790	0,8	47,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

**Tabela 12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participação no efetivo total,
segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006**

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de eqüinos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 749 117	100,0	..
Minas Gerais	865 340	15,1	15,1
Bahia	613 519	10,7	25,7
São Paulo	472 835	8,2	33,9
Rio Grande do Sul	468 447	8,1	42,1
Goiás	445 130	7,7	49,8
Paraná	413 303	7,2	57,0
Mato Grosso do Sul	370 673	6,4	63,5
Mato Grosso	312 219	5,4	68,9
Pará	276 474	4,8	73,7
Maranhão	177 841	3,1	76,8
Tocantins	153 065	2,7	79,5
Piauí	151 258	2,6	82,1
Rondônia	143 768	2,5	84,6
Ceará	140 159	2,4	87,0
Pernambuco	122 369	2,1	89,2
Santa Catarina	119 599	2,1	91,2
Rio de Janeiro	105 014	1,8	93,1
Sergipe	73 259	1,3	94,3
Espírito Santo	72 575	1,3	95,6
Alagoas	55 769	1,0	96,6
Acre	50 882	0,9	97,5
Paraíba	50 819	0,9	98,4
Rio Grande do Norte	43 550	0,8	99,1
Roraima	28 500	0,5	99,6
Amazonas	12 328	0,2	99,8
Amapá	5 422	0,1	99,9
Distrito Federal	5 000	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	31 369	0,5	0,5
Santana do Livramento - RS	20 497	0,4	0,9
Feira de Santana - BA	19 811	0,3	1,2
Alegrete - RS	14 792	0,3	1,5
Bagé - RS	13 435	0,2	1,7
Uruguaiana - RS	13 301	0,2	2,0
Dom Pedrito - RS	13 278	0,2	2,2
Rio Branco - AC	12 655	0,2	2,4
São Félix do Xingu - PA	12 606	0,2	2,6
Três Lagoas - MS	12 341	0,2	2,9
São Gabriel - RS	11 919	0,2	3,1
Prudentópolis - PR	11 380	0,2	3,3
Paranaíba - MS	11 028	0,2	3,5
Chaves - PA	10 927	0,2	3,6
Ribas do Rio Pardo - MS	10 854	0,2	3,8
Campo Grande - MS	10 773	0,2	4,0
Cáceres - MT	10 676	0,2	4,2
Canguçu - RS	10 385	0,2	4,4
Unaí - MG	10 000	0,2	4,6
Aquidauana - MS	9 969	0,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

**Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participação no efetivo total,
segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006**

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 187 419	100,0	..
Bahia	313 339	26,4	26,4
Piauí	205 717	17,3	43,7
Ceará	203 716	17,2	60,9
Maranhão	124 994	10,5	71,4
Pernambuco	102 173	8,6	80,0
Rio Grande do Norte	57 738	4,9	84,9
Paraíba	51 265	4,3	89,2
Minas Gerais	35 918	3,0	92,2
Pará	22 823	1,9	94,1
Tocantins	14 829	1,2	95,4
Sergipe	10 644	0,9	96,3
Alagoas	10 572	0,9	97,2
São Paulo	6 338	0,5	97,7
Goiás	6 030	0,5	98,2
Mato Grosso	4 589	0,4	98,6
Mato Grosso do Sul	4 042	0,3	98,9
Paraná	3 043	0,3	99,2
Rio de Janeiro	2 153	0,2	99,4
Rondônia	1 974	0,2	99,5
Espírito Santo	1 747	0,1	99,7
Rio Grande do Sul	1 503	0,1	99,8
Acre	758	0,1	99,9
Santa Catarina	528	0,0	99,9
Amapá	489	0,0	100,0
Amazonas	427	0,0	100,0
Distrito Federal	70	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Feira de Santana - BA	10 948	0,9	0,9
Petrolina - PE	10 300	0,9	1,8
Casa Nova - BA	8 688	0,7	2,5
Boa Viagem - CE	7 681	0,6	3,2
Jaguaquara - BA	6 624	0,6	3,7
Santa Quitéria - CE	6 358	0,5	4,3
Canindé - CE	6 265	0,5	4,8
Cansanção - BA	6 223	0,5	5,3
Dom Inocêncio - PI	5 797	0,5	5,8
Juazeiro - BA	5 778	0,5	6,3
Dormentes - PE	5 580	0,5	6,8
Curaçá - BA	5 472	0,5	7,2
Sento Sé - BA	5 268	0,4	7,7
Jacobina - BA	5 146	0,4	8,1
Itó - CE	5 139	0,4	8,5
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 100	0,4	9,0
Carnaubeira da Penha - PE	5 025	0,4	9,4
Januária - MG	4 930	0,4	9,8
Pilão Arcado - BA	4 920	0,4	10,2
Tauá - CE	4 663	0,4	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 14 - Efetivo de mueres em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de mueres em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 386 015	100,0	..
Bahia	324 014	23,4	23,4
Minas Gerais	174 533	12,6	36,0
Maranhão	102 770	7,4	43,4
Pará	100 969	7,3	50,7
Ceará	79 516	5,7	56,4
São Paulo	74 419	5,4	61,8
Mato Grosso	72 945	5,3	67,0
Pernambuco	60 177	4,3	71,4
Tocantins	54 209	3,9	75,3
Paraná	52 479	3,8	79,1
Mato Grosso do Sul	46 791	3,4	82,5
Goiás	43 590	3,1	85,6
Piauí	37 921	2,7	88,3
Rondônia	25 172	1,8	90,2
Paraíba	23 972	1,7	91,9
Alagoas	23 180	1,7	93,6
Rio Grande do Norte	21 894	1,6	95,1
Sergipe	17 575	1,3	96,4
Rio de Janeiro	15 870	1,1	97,5
Espírito Santo	15 371	1,1	98,7
Acre	8 242	0,6	99,2
Rio Grande do Sul	5 660	0,4	99,7
Santa Catarina	2 609	0,2	99,8
Amapá	999	0,1	99,9
Amazonas	978	0,1	100,0
Distrito Federal	160	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	7 076	0,5	0,5
Brasil Novo - PA	5 987	0,4	0,9
Araguaína - TO	5 620	0,4	1,3
Corumbá - MS	4 483	0,3	1,7
Jequié - BA	4 392	0,3	2,0
Marabá - PA	4 200	0,3	2,3
Ibirapitanga - BA	4 118	0,3	2,6
Una - BA	3 940	0,3	2,9
Pau Brasil - BA	3 800	0,3	3,1
Novo Repartimento - PA	3 750	0,3	3,4
Porto Murtinho - MS	3 617	0,3	3,7
Santa Maria das Barreiras - PA	3 428	0,2	3,9
Barra da Estiva - BA	3 427	0,2	4,2
Rondon do Pará - PA	3 276	0,2	4,4
Água Azul do Norte - PA	3 256	0,2	4,6
Paragominas - PA	3 226	0,2	4,9
Feira de Santana - BA	3 213	0,2	5,1
Ilhéus - BA	3 100	0,2	5,3
Wenceslau Guimarães - BA	3 100	0,2	5,6
São Felipe - BA	3 042	0,2	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	35 173 824	100,0	..
Santa Catarina	7 158 596	20,4	20,4
Paraná	4 486 035	12,8	33,1
Rio Grande do Sul	4 339 484	12,3	45,4
Minas Gerais	3 870 593	11,0	56,4
Bahia	2 006 734	5,7	62,2
São Paulo	1 727 955	4,9	67,1
Maranhão	1 668 326	4,7	71,8
Goiás	1 516 285	4,3	76,1
Mato Grosso	1 439 626	4,1	80,2
Piauí	1 349 942	3,8	84,0
Ceará	1 101 360	3,1	87,2
Mato Grosso do Sul	912 253	2,6	89,8
Pará	870 450	2,5	92,2
Pernambuco	465 252	1,3	93,6
Amazonas	299 929	0,9	94,4
Espírito Santo	288 578	0,8	95,2
Rondônia	275 682	0,8	96,0
Tocantins	224 591	0,6	96,7
Rio Grande do Norte	183 319	0,5	97,2
Rio de Janeiro	168 197	0,5	97,7
Acre	168 028	0,5	98,1
Paraíba	148 588	0,4	98,6
Distrito Federal	136 690	0,4	99,0
Alagoas	128 437	0,4	99,3
Sergipe	115 410	0,3	99,6
Roraima	88 005	0,3	99,9
Amapá	35 479	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Uberlândia - MG	538 203	1,5	1,5
Concórdia - SC	513 249	1,5	3,0
Seara - SC	444 360	1,3	4,3
Toledo - PR	402 177	1,1	5,4
Rio Verde - GO	335 000	1,0	6,3
Xavantina - SC	269 104	0,8	7,1
Braço do Norte - SC	204 885	0,6	7,7
Diamantino - MT	186 143	0,5	8,2
Videira - SC	167 700	0,5	8,7
Irani - SC	167 117	0,5	9,2
Faxinal dos Guedes - SC	154 000	0,4	9,6
Urucânia - MG	151 044	0,4	10,0
Marechal Cândido Rondon - PR	150 300	0,4	10,5
Patos de Minas - MG	137 235	0,4	10,9
Brasília - DF	136 690	0,4	11,3
Armazém - SC	126 954	0,4	11,6
Lindóia do Sul - SC	122 820	0,3	12,0
Carambei - PR	122 810	0,3	12,3
Arabutã - SC	119 578	0,3	12,6
Chapecó - SC	118 100	0,3	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	10 401 449	100,0	...
Bahia	4 051 971	39,0	39,0
Pernambuco	1 685 845	16,2	55,2
Piauí	1 371 234	13,2	68,3
Ceará	946 715	9,1	77,4
Paraíba	653 730	6,3	83,7
Rio Grande do Norte	407 931	3,9	87,7
Maranhão	405 672	3,9	91,6
Minas Gerais	136 576	1,3	92,9
Paraná	123 052	1,2	94,1
Rio Grande do Sul	87 185	0,8	94,9
Pará	79 485	0,8	95,7
São Paulo	75 772	0,7	96,4
Alagoas	69 694	0,7	97,1
Mato Grosso	43 493	0,4	97,5
Santa Catarina	41 972	0,4	97,9
Goiás	39 020	0,4	98,2
Rio de Janeiro	33 040	0,3	98,6
Mato Grosso do Sul	31 903	0,3	98,9
Tocantins	23 950	0,2	99,1
Sergipe	21 055	0,2	99,3
Espírito Santo	17 895	0,2	99,5
Amazonas	15 315	0,1	99,6
Rondônia	13 199	0,1	99,8
Acre	11 010	0,1	99,9
Roraima	9 945	0,1	100,0
Distrito Federal	2 580	0,0	100,0
Amapá	2 210	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Remanso - BA	438 017	4,2	4,2
Casa Nova - BA	408 458	3,9	8,1
Juazeiro - BA	357 000	3,4	11,6
Floresta - PE	230 000	2,2	13,8
Uauá - BA	194 788	1,9	15,7
Campo Alegre de Lourdes - BA	180 630	1,7	17,4
Curaçá - BA	180 244	1,7	19,1
Monte Santo - BA	126 000	1,2	20,3
Pilão Arcado - BA	112 214	1,1	21,4
Sertânia - PE	100 000	1,0	22,4
Petrolina - PE	80 500	0,8	23,1
Carnaubeira da Penha - PE	80 100	0,8	23,9
Parnamirim - PE	78 300	0,8	24,7
Campo Formoso - BA	67 644	0,7	25,3
Tauá - CE	67 279	0,6	26,0
Betânia - PE	65 000	0,6	26,6
Sento Sé - BA	63 780	0,6	27,2
Ibimirim - PE	60 000	0,6	27,8
Cansanção - BA	55 632	0,5	28,3
Canudos - BA	55 600	0,5	28,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	16 019 170	100,0	...
Rio Grande do Sul	3 764 031	23,5	23,5
Bahia	3 165 757	19,8	43,3
Ceará	1 961 724	12,2	55,5
Piauí	1 534 969	9,6	65,1
Pernambuco	1 180 943	7,4	72,5
Paraná	517 327	3,2	75,7
Rio Grande do Norte	512 161	3,2	78,9
Mato Grosso do Sul	456 322	2,8	81,7
Paraíba	414 800	2,6	84,3
São Paulo	378 067	2,4	86,7
Mato Grosso	349 383	2,2	88,9
Maranhão	230 695	1,4	90,3
Santa Catarina	210 165	1,3	91,6
Minas Gerais	209 342	1,3	92,9
Alagoas	208 372	1,3	94,2
Pará	201 559	1,3	95,5
Sergipe	169 959	1,1	96,5
Goiás	162 385	1,0	97,6
Rondônia	105 072	0,7	98,2
Amazonas	69 250	0,4	98,6
Tocantins	65 532	0,4	99,1
Acre	53 673	0,3	99,4
Rio de Janeiro	44 973	0,3	99,7
Espírito Santo	32 040	0,2	99,9
Distrito Federal	19 000	0,1	100,0
Amapá	1 669	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	411 872	2,6	2,6
Alegrete - RS	255 129	1,6	4,2
Remanso - BA	195 368	1,2	5,4
Uruguaiana - RS	184 100	1,1	6,5
Juazeiro - BA	178 786	1,1	7,6
Quaraí - RS	173 911	1,1	8,7
Dom Pedrito - RS	166 870	1,0	9,8
Lavras do Sul - RS	144 732	0,9	10,7
São Gabriel - RS	144 024	0,9	11,6
Pinheiro Machado - RS	139 113	0,9	12,4
Tauá - CE	133 807	0,8	13,3
Uauá - BA	133 759	0,8	14,1
Casa Nova - BA	132 549	0,8	14,9
Monte Santo - BA	127 000	0,8	15,7
Rosário do Sul - RS	119 219	0,7	16,5
Bagé - RS	103 643	0,6	17,1
Herval - RS	100 438	0,6	17,8
Independência - CE	96 905	0,6	18,4
Piratini - RS	94 857	0,6	19,0
Ipirá - BA	92 422	0,6	19,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	821 541 630	100,0	..
Paraná	160 720 818	19,6	19,6
São Paulo	139 804 295	17,0	36,6
Santa Catarina	138 008 720	16,8	53,4
Rio Grande do Sul	111 193 652	13,5	66,9
Minas Gerais	67 352 503	8,2	75,1
Goiás	33 952 000	4,1	79,2
Mato Grosso do Sul	21 204 196	2,6	81,8
Bahia	17 885 281	2,2	84,0
Mato Grosso	17 451 063	2,1	86,1
Pernambuco	16 209 023	2,0	88,1
Ceará	15 444 250	1,9	90,0
Rio de Janeiro	12 059 836	1,5	91,4
Espírito Santo	9 856 122	1,2	92,6
Distrito Federal	9 671 892	1,2	93,8
Pará	9 391 876	1,1	95,0
Maranhão	8 445 342	1,0	96,0
Piauí	7 783 751	0,9	96,9
Paraíba	6 118 749	0,7	97,7
Sergipe	3 791 790	0,5	98,2
Rio Grande do Norte	3 340 218	0,4	98,6
Alagoas	3 081 054	0,4	98,9
Rondônia	2 859 964	0,3	99,3
Tocantins	2 782 465	0,3	99,6
Amazonas	1 633 430	0,2	99,8
Acre	800 272	0,1	99,9
Roraima	648 250	0,1	100,0
Amapá	50 818	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	11 000 000	1,3	1,3
Brasília - DF	9 671 892	1,2	2,5
Guapiaçu - SP	7 636 241	0,9	3,4
Toledo - PR	7 211 535	0,9	4,3
Caxias do Sul - RS	6 879 119	0,8	5,2
Tambaú - SP	6 000 000	0,7	5,9
Pará de Minas - MG	5 909 000	0,7	6,6
Campo Verde - MT	5 831 852	0,7	7,3
São Carlos - SP	5 500 000	0,7	8,0
Itapiranga - SC	5 500 000	0,7	8,7
Sidrolândia - MS	5 463 438	0,7	9,3
Itapetininga - SP	5 444 960	0,7	10,0
Cascavel - PR	5 426 772	0,7	10,6
Concórdia - SC	5 180 340	0,6	11,3
Descalvado - SP	4 800 000	0,6	11,9
Dois Vizinhos - PR	4 605 550	0,6	12,4
Nova Bréscia - RS	4 567 369	0,6	13,0
Tietê - SP	4 560 000	0,6	13,5
Santa Rita do Passa Quatro - SP	4 500 000	0,5	14,1
Chapecó - SC	4 412 550	0,5	14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

**Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participação no efetivo total,
segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006**

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	191 622 110	100,0	..
São Paulo	40 343 976	21,1	21,1
Minas Gerais	22 060 747	11,5	32,6
Paraná	20 779 063	10,8	43,4
Rio Grande do Sul	19 856 188	10,4	53,8
Santa Catarina	14 131 234	7,4	61,1
Bahia	12 108 903	6,3	67,5
Goiás	8 428 225	4,4	71,9
Pernambuco	7 614 571	4,0	75,8
Ceará	7 100 954	3,7	79,5
Espírito Santo	6 087 874	3,2	82,7
Mato Grosso	5 515 154	2,9	85,6
Pará	3 235 044	1,7	87,3
Maranhão	3 129 416	1,6	88,9
Mato Grosso do Sul	2 754 483	1,4	90,4
Amazonas	2 641 190	1,4	91,7
Piauí	2 554 994	1,3	93,1
Paraíba	2 223 363	1,2	94,2
Rio Grande do Norte	2 020 348	1,1	95,3
Sergipe	1 558 751	0,8	96,1
Alagoas	1 524 412	0,8	96,9
Distrito Federal	1 435 323	0,7	97,6
Rondônia	1 389 394	0,7	98,4
Tocantins	1 219 444	0,6	99,0
Rio de Janeiro	892 240	0,5	99,5
Roraima	561 000	0,3	99,8
Acre	450 760	0,2	100,0
Amapá	5 059	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	8 637 598	4,5	4,5
Santa Maria de Jetibá - ES	4 510 108	2,4	6,9
Itanhandu - MG	3 352 170	1,7	8,6
Feira de Santana - BA	1 957 598	1,0	9,6
Uberlândia - MG	1 940 454	1,0	10,6
Cascavel - PR	1 730 729	0,9	11,5
Itapetininga - SP	1 729 288	0,9	12,5
Salvador do Sul - RS	1 557 591	0,8	13,3
Campo Verde - MT	1 544 139	0,8	14,1
Guararapes - SP	1 510 400	0,8	14,9
Manaus - AM	1 454 100	0,8	15,6
Montes Claros - MG	1 445 400	0,8	16,4
Brasília - DF	1 435 323	0,7	17,1
Inhumas - GO	1 300 000	0,7	17,8
Faxinal dos Guedes - SC	1 127 000	0,6	18,4
Toledo - PR	1 100 000	0,6	19,0
Conceição do Jacuípe - BA	1 085 811	0,6	19,5
Bela Vista de Goiás - GO	1 040 080	0,5	20,1
Rancharia - SP	1 036 392	0,5	20,6
Avaré - SP	1 007 233	0,5	21,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 013 163 740	100,0	..
Paraná	181 499 881	17,9	17,9
São Paulo	180 148 271	17,8	35,7
Santa Catarina	152 139 954	15,0	50,7
Rio Grande do Sul	131 049 840	12,9	63,6
Minas Gerais	89 413 250	8,8	72,5
Goiás	42 380 225	4,2	76,7
Bahia	29 994 184	3,0	79,6
Mato Grosso do Sul	23 958 679	2,4	82,0
Pernambuco	23 823 594	2,4	84,3
Mato Grosso	22 966 217	2,3	86,6
Ceará	22 545 204	2,2	88,8
Espírito Santo	15 943 996	1,6	90,4
Rio de Janeiro	12 952 076	1,3	91,7
Pará	12 626 920	1,2	92,9
Maranhão	11 574 758	1,1	94,1
Distrito Federal	11 107 215	1,1	95,2
Piauí	10 338 745	1,0	96,2
Paraíba	8 342 112	0,8	97,0
Rio Grande do Norte	5 360 566	0,5	97,5
Sergipe	5 350 541	0,5	98,1
Alagoas	4 605 466	0,5	98,5
Amazonas	4 274 620	0,4	98,9
Rondônia	4 249 358	0,4	99,4
Tocantins	4 001 909	0,4	99,8
Acre	1 251 032	0,1	99,9
Roraima	1 209 250	0,1	100,0
Amapá	55 877	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	11 600 000	1,1	1,1
Brasília - DF	11 107 215	1,1	2,2
Bastos - SP	9 397 084	0,9	3,2
Toledo - PR	8 311 535	0,8	4,0
Guapiaçu - SP	7 773 482	0,8	4,8
Caxias do Sul - RS	7 655 160	0,8	5,5
Campo Verde - MT	7 375 991	0,7	6,2
Itapetininga - SP	7 174 248	0,7	6,9
Cascavel - PR	7 157 501	0,7	7,7
Pará de Minas - MG	6 177 946	0,6	8,3
Tambaú - SP	6 001 000	0,6	8,9
Concórdia - SC	5 930 590	0,6	9,4
Sidrolândia - MS	5 880 016	0,6	10,0
São Carlos - SP	5 791 115	0,6	10,6
Itapiranga - SC	5 750 000	0,6	11,2
Santa Maria de Jetibá - ES	5 516 441	0,5	11,7
Dois Vizinhos - PR	5 328 450	0,5	12,2
Uberlândia - MG	5 285 727	0,5	12,8
Descalvado - SP	5 100 938	0,5	13,3
Tietê - SP	4 730 000	0,5	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	7 207 830	100,0	..
São Paulo	2 673 836	37,1	37,1
Espírito Santo	739 897	10,3	47,4
Minas Gerais	616 784	8,6	55,9
Pernambuco	613 662	8,5	64,4
Paraná	509 283	7,1	71,5
Rio Grande do Sul	356 505	4,9	76,4
Rio de Janeiro	333 788	4,6	81,1
Bahia	306 402	4,3	85,3
Santa Catarina	290 185	4,0	89,4
Distrito Federal	143 578	2,0	91,3
Alagoas	131 595	1,8	93,2
Goiás	108 720	1,5	94,7
Ceará	65 992	0,9	95,6
Paraíba	62 810	0,9	96,5
Rio Grande do Norte	50 313	0,7	97,2
Pará	43 680	0,6	97,8
Mato Grosso do Sul	33 422	0,5	98,2
Maranhão	26 416	0,4	98,6
Mato Grosso	26 317	0,4	99,0
Sergipe	18 889	0,3	99,2
Piauí	16 900	0,2	99,5
Amazonas	16 817	0,2	99,7
Tocantins	14 178	0,2	99,9
Acre	7 861	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Iacri - SP	715 000	9,9	9,9
Bastos - SP	633 175	8,8	18,7
Santa Maria de Jetibá - ES	590 000	8,2	26,9
Mogi das Cruzes - SP	350 000	4,9	31,7
Lavras - MG	322 000	4,5	36,2
Rinópolis - SP	170 000	2,4	38,6
Apucarana - PR	170 000	2,4	40,9
Brasília - DF	143 578	2,0	42,9
Arapongas - PR	136 000	1,9	44,8
Bady Bassitt - SP	110 000	1,5	46,3
Feira de Santana - BA	104 406	1,4	47,8
Suzano - SP	100 500	1,4	49,2
Mogi Guaçu - SP	100 000	1,4	50,6
Paulista - PE	92 000	1,3	51,8
Cachoeiras de Macacu - RJ	91 200	1,3	53,1
Santa Leopoldina - ES	90 000	1,2	54,4
Itanhandu - MG	89 238	1,2	55,6
Carpina - PE	80 000	1,1	56,7
São José do Vale do Rio Preto - RJ	80 000	1,1	57,8
Camaragibe - PE	70 748	1,0	58,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participação no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos em 31.12	Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças)	Participação no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	299 738	100,0	..
Rio Grande do Sul	101 909	34,0	34,0
São Paulo	60 101	20,1	54,1
Santa Catarina	34 634	11,6	65,6
Paraná	33 554	11,2	76,8
Bahia	22 621	7,5	84,3
Rio de Janeiro	16 439	5,5	89,8
Minas Gerais	15 709	5,2	95,1
Espírito Santo	3 932	1,3	96,4
Pernambuco	2 625	0,9	97,3
Ceará	2 241	0,7	98,0
Amazonas	1 486	0,5	98,5
Mato Grosso do Sul	1 422	0,5	99,0
Distrito Federal	1 390	0,5	99,4
Pará	869	0,3	99,7
Rio Grande do Norte	414	0,1	99,9
Sergipe	234	0,1	99,9
Alagoas	158	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bernardino de Campos - SP	15 308	5,1	5,1
Sorocaba - SP	11 909	4,0	9,1
Mata de São João - BA	11 683	3,9	13,0
Mogi das Cruzes - SP	6 878	2,3	15,3
Tapiraí - SP	5 860	2,0	17,2
Mairinque - SP	4 095	1,4	18,6
Itanagra - BA	3 422	1,1	19,7
Santa Maria - RS	3 200	1,1	20,8
Araçoiaba da Serra - SP	3 162	1,1	21,9
Dois Irmãos - RS	3 000	1,0	22,9
Venâncio Aires - RS	2 890	1,0	23,8
Nova Friburgo - RJ	2 200	0,7	24,6
Viçosa - MG	2 005	0,7	25,2
Feira de Santana - BA	2 000	0,7	25,9
Caxias do Sul - RS	1 881	0,6	26,5
Campos do Jordão - SP	1 650	0,6	27,1
Ibirubá - RS	1 550	0,5	27,6
Teresópolis - RJ	1 500	0,5	28,1
Cruz Machado - PR	1 500	0,5	28,6
Vera Cruz do Oeste - PR	1 500	0,5	29,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções	Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 L)	Participação no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	25 398 219	100,0	100,0
Minas Gerais	7 094 111	27,9	27,9
Paraná	2 703 577	10,6	38,6
Rio Grande do Sul	2 625 132	10,3	48,9
Goiás	2 613 622	10,3	59,2
São Paulo	1 744 008	6,9	66,1
Santa Catarina	1 709 812	6,7	72,8
Bahia	905 752	3,6	76,4
Pará	691 099	2,7	79,1
Rondônia	637 355	2,5	81,6
Pernambuco	630 348	2,5	84,1
Mato Grosso	583 854	2,3	86,4
Mato Grosso do Sul	490 283	1,9	88,3
Rio de Janeiro	468 191	1,8	90,2
Espírito Santo	434 000	1,7	91,9
Ceará	380 025	1,5	93,4
Maranhão	341 206	1,3	94,7
Sergipe	242 568	1,0	95,7
Rio Grande do Norte	235 461	0,9	96,6
Alagoas	228 238	0,9	97,5
Tocantins	217 319	0,9	98,3
Paraíba	154 655	0,6	98,9
Acre	98 096	0,4	99,3
Piauí	79 786	0,3	99,6
Amazonas	45 368	0,2	99,8
Distrito Federal	34 122	0,1	100,0
Roraima	5 798	0,0	100,0
Amapá	4 433	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Castro - PR	134 000	0,5	0,5
Marechal Cândido Rondon - PR	104 098	0,4	0,9
Toledo - PR	102 711	0,4	1,3
Ibiá - MG	101 232	0,4	1,7
São Félix do Xingu - PA	91 953	0,4	2,1
Piracanjuba - GO	89 952	0,4	2,5
Pompéu - MG	88 994	0,4	2,8
Patos de Minas - MG	85 729	0,3	3,1
Patrocínio - MG	79 494	0,3	3,5
Bom Despacho - MG	76 033	0,3	3,8
Uberaba - MG	73 564	0,3	4,0
Carambei - PR	72 721	0,3	4,3
Passos - MG	71 623	0,3	4,6
Coromandel - MG	70 760	0,3	4,9
Paracatu - MG	68 957	0,3	5,2
Jaru - RO	68 001	0,3	5,4
Morrinhos - GO	67 339	0,3	5,7
Perdizes - MG	64 130	0,3	6,0
Ouro Preto do Oeste - RO	63 256	0,2	6,2
Prata - MG	61 660	0,2	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções	Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participação no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	2 933 901	100,0	..
São Paulo	826 925	28,2	28,2
Minas Gerais	370 429	12,6	40,8
Paraná	306 226	10,4	51,2
Rio Grande do Sul	272 143	9,3	60,5
Santa Catarina	202 415	6,9	67,4
Espírito Santo	133 963	4,6	72,0
Goiás	131 297	4,5	76,5
Pernambuco	128 432	4,4	80,8
Ceará	101 337	3,5	84,3
Bahia	95 693	3,3	87,6
Mato Grosso	54 184	1,8	89,4
Amazonas	48 120	1,6	91,0
Mato Grosso do Sul	34 660	1,2	92,2
Rio Grande do Norte	34 309	1,2	93,4
Distrito Federal	30 660	1,0	94,4
Alagoas	27 269	0,9	95,4
Paraíba	26 587	0,9	96,3
Pará	22 387	0,8	97,0
Sergipe	21 935	0,7	97,8
Piauí	17 803	0,6	98,4
Maranhão	14 764	0,5	98,9
Rio de Janeiro	12 532	0,4	99,3
Tocantins	6 841	0,2	99,6
Rondônia	6 397	0,2	99,8
Roraima	3 895	0,1	99,9
Acre	2 672	0,1	100,0
Amapá	27	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	189 507	6,5	6,5
Santa Maria de Jetibá - ES	109 746	3,7	10,2
Itanhandu - MG	94 606	3,2	13,4
Guararapes - SP	37 156	1,3	14,7
Montes Claros - MG	36 425	1,2	15,9
Manaus - AM	35 079	1,2	17,1
Uberlândia - MG	33 507	1,1	18,3
Salvador do Sul - RS	32 630	1,1	19,4
Brasília - DF	30 660	1,0	20,4
Bela Vista de Goiás - GO	27 104	0,9	21,4
Inhumas - GO	26 000	0,9	22,2
Campo Verde - MT	25 840	0,9	23,1
Avaré - SP	24 155	0,8	23,9
Cascavel - PR	23 230	0,8	24,7
Rancharia - SP	22 458	0,8	25,5
Passa Quatro - MG	21 853	0,7	26,2
Queiroz - SP	21 224	0,7	27,0
Guataparé - SP	20 798	0,7	27,7
Itapetininga - SP	20 401	0,7	28,4
Tupã - SP	20 220	0,7	29,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções	Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participação no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	123 706	100,0	..
São Paulo	55 367	44,8	44,8
Espírito Santo	14 781	11,9	56,7
Minas Gerais	9 272	7,5	64,2
Paraná	8 687	7,0	71,2
Pernambuco	8 415	6,8	78,0
Rio Grande do Sul	4 880	3,9	82,0
Santa Catarina	4 373	3,5	85,5
Rio de Janeiro	4 328	3,5	89,0
Bahia	3 959	3,2	92,2
Distrito Federal	2 014	1,6	93,8
Goiás	1 179	1,0	94,8
Alagoas	1 153	0,9	95,7
Rio Grande do Norte	809	0,7	96,4
Paraíba	688	0,6	96,9
Ceará	638	0,5	97,4
Mato Grosso do Sul	546	0,4	97,9
Mato Grosso	521	0,4	98,3
Piauí	415	0,3	98,6
Maranhão	411	0,3	99,0
Pará	400	0,3	99,3
Amazonas	342	0,3	99,6
Tocantins	264	0,2	99,8
Acre	134	0,1	99,9
Sergipe	130	0,1	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Iacri - SP	17 160	13,9	13,9
Bastos - SP	15 407	12,5	26,3
Santa Maria de Jetibá - ES	11 800	9,5	35,9
Lavras - MG	5 250	4,2	40,1
Mogi das Cruzes - SP	4 432	3,6	43,7
Apucarana - PR	4 259	3,4	47,1
Rinópolis - SP	4 136	3,3	50,5
Bady Bassitt - SP	2 610	2,1	52,6
Brasília - DF	2 014	1,6	54,2
Itirapina - SP	2 012	1,6	55,8
Santa Leopoldina - ES	1 913	1,5	57,4
Paulista - PE	1 778	1,4	58,8
Feira de Santana - BA	1 566	1,3	60,1
Arapongas - PR	1 538	1,2	61,3
Parapuã - SP	1 216	1,0	62,3
Itanhandu - MG	1 181	1,0	63,3
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 180	1,0	64,2
Itapissuma - PE	1 170	0,9	65,2
Porto Alegre - RS	1 138	0,9	66,1
Assis - SP	1 056	0,9	66,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções	Quantidade de mel produzido no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participação no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	36 194	100,0	..
Rio Grande do Sul	7 820	21,6	21,6
Paraná	4 612	12,7	34,3
Piauí	4 196	11,6	45,9
Santa Catarina	3 990	11,0	57,0
Ceará	3 053	8,4	65,4
São Paulo	2 542	7,0	72,4
Minas Gerais	2 482	6,9	79,3
Bahia	2 047	5,7	84,9
Pernambuco	1 162	3,2	88,1
Rio Grande do Norte	585	1,6	89,8
Maranhão	559	1,5	91,3
Mato Grosso do Sul	485	1,3	92,6
Espirito Santo	403	1,1	93,8
Rio de Janeiro	378	1,0	94,8
Mato Grosso	365	1,0	95,8
Goiás	308	0,9	96,7
Paraíba	264	0,7	97,4
Pará	261	0,7	98,1
Alagoas	164	0,5	98,6
Roraima	160	0,4	99,0
Rondônia	130	0,4	99,4
Tocantins	118	0,3	99,7
Sergipe	73	0,2	99,9
Distrito Federal	31	0,1	100,0
Acre	4	0,0	100,0
Amazonas	1	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Ortigueira - PR	560	1,5	1,5
Picos - PI	525	1,5	3,0
Itainópolis - PI	405	1,1	4,1
Araripina - PE	378	1,0	5,2
Santana do Livramento - RS	363	1,0	6,2
Santana do Cariri - CE	357	1,0	7,2
Limoeiro do Norte - CE	336	0,9	8,1
São Carlos - SP	315	0,9	9,0
São João do Triunfo - PR	281	0,8	9,7
Cambará do Sul - RS	261	0,7	10,4
Ribeira do Pombal - BA	230	0,6	11,1
Santiago - RS	215	0,6	11,7
Campo Grande do Piauí - PI	212	0,6	12,3
Cruz Machado - PR	209	0,6	12,8
São Joaquim - SC	201	0,6	13,4
Ibimirim - PE	200	0,6	13,9
Morada Nova - CE	188	0,5	14,5
Pimenteiras - PI	186	0,5	15,0
São José do Piauí - PI	183	0,5	15,5
Simões - PI	177	0,5	16,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções em 31.12 - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções	Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participação no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	10 876	100,0	..
Rio Grande do Sul	10 008	92,0	92,0
Paraná	492	4,5	96,5
Santa Catarina	202	1,9	98,4
Mato Grosso do Sul	106	1,0	99,4
São Paulo	48	0,4	99,8
Minas Gerais	20	0,2	100,0
Goiás	0	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Santana do Livramento - RS	1 442	13,3	13,3
Alegrete - RS	701	6,4	19,7
Uruguaiana - RS	629	5,8	25,5
Dom Pedrito - RS	584	5,4	30,9
Quaraí - RS	466	4,3	35,1
São Gabriel - RS	432	4,0	39,1
Lavras do Sul - RS	399	3,7	42,8
Pinheiro Machado - RS	369	3,4	46,2
Bagé - RS	309	2,8	49,0
Herval - RS	287	2,6	51,7
Rosário do Sul - RS	238	2,2	53,9
Caçapava do Sul - RS	234	2,2	56,0
Pedras Altas - RS	234	2,1	58,2
Santana da Boa Vista - RS	209	1,9	60,1
São Borja - RS	199	1,8	61,9
Piratini - RS	177	1,6	63,5
Jaguarão - RS	152	1,4	64,9
Bossoroca - RS	144	1,3	66,3
Encruzilhada do Sul - RS	139	1,3	67,5
Aceguá - RS	134	1,2	68,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participação no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções - 2006

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções	Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participação no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	7 880	100,0	..
Paraná	6 935	88,0	88,0
São Paulo	503	6,4	94,4
Mato Grosso do Sul	442	5,6	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Nova Esperança - PR	1 108	14,1	14,1
Alto Paraná - PR	420	5,3	19,4
Cruzeiro do Sul - PR	245	3,1	22,5
Altônia - PR	166	2,1	24,6
Indianópolis - PR	153	1,9	26,5
Astorga - PR	153	1,9	28,5
Rondon - PR	152	1,9	30,4
São Manoel do Paraná - PR	151	1,9	32,3
Boa Vista da Aparecida - PR	129	1,6	34,0
Itaquiraí - MS	129	1,6	35,6
Jardim Alegre - PR	118	1,5	37,1
Miraselva - PR	108	1,4	38,5
São Jorge do Patrocínio - PR	107	1,4	39,8
São José da Boa Vista - PR	106	1,3	41,2
Cândido de Abreu - PR	102	1,3	42,5
Bastos - SP	101	1,3	43,8
Diamante do Sul - PR	100	1,3	45,0
Mandaguaçu - PR	100	1,3	46,3
Wenceslau Braz - PR	94	1,2	47,5
Ivaiporã - PR	89	1,1	48,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2007.

FAO. Faostat. Rome, 2006. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/569/DesktopDefault.aspx?PageID=569>>. Acesso em: nov. 2007.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL: CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

USDA. Production, supply and distribution online. Reports. Livestock. Cattle selected countries summary. Washington, D.C., 2007. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: nov. 2007.

_____. Swine selected countries summary. Washington, D.C., 2007. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: nov. 2007.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2006



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1		CONTROLE													
01	<input type="checkbox"/> 03 <input type="checkbox"/> 04 <input type="checkbox"/> 05 <input type="checkbox"/> 06 <input type="checkbox"/>					02	<input type="text"/>								
Assinalar com X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação, e registrar na última quadrícula o total de quadros com informação.						PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR									
BLOCO 2		EFETIVO EM 31 / 12 DO ANO-BASE													
03	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)					04	DISCRIMI- NAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)				
	Bovinos	01						Equinos	01						
	Porcas criadeiras	02						Bubalinos	02						
	Coutros porcos e porcas	03						Asininos	03						
	Galinhas	04						Muares	04						
	Galos, frangas, frangos e pintos	05						Caprinos	05						
	Codomas	06						Ovinos	06						
	Coelhos	07													
	TOTAL	99						TOTAL	99						
BLOCO 3		PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE													
05	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE					PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR							
	Vacas ordenhadas (cabeça)	01													
	Leite produzido (litro)	02													
	Ovos de galinha (dz)	03													
	Casulos (bicho-da-seda) (kg)	04													
	TOTAL	99													
06	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE					PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR							
	Ovinos tosquiados (cabeça)	01													
	Lã bruta (kg)	02													
	Ovos de codoma (dz)	03													
	Mel (kg)	04													
	TOTAL	99													
BLOCO 4		OBSERVAÇÕES													
BLOCO 5		AUTENTICAÇÃO													
/ /		Assinatura do Técnico Responsável pela Coleta								Siape					
Data da Informação															

Equipe técnica

In Memoriam

A edição da **Produção Pecuária Municipal** de 2006 é dedicada a Raul Fernando Ehlers, emérito funcionário do IBGE, que exerceu os cargos de Chefe do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias, Chefe do Departamento de Estatísticas Agropecuárias, Superintendente de Estatísticas Primárias, e de Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias no Rio Grande do Sul.

Entusiasta do trabalho em equipe, o Dr.º Raul Fernando concebeu e implantou uma rede nacional de fontes de informação agrícola para fins estatísticos, a qual se constituiu no esteio operacional do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, pesquisa de previsão e acompanhamento de safras agrícolas, também fruto de sua inspiração e ousadia, e que desde 1973 fornece dados sobre a produção agrícola brasileira.

Pelo fôlego dos seus feitos profissionais, por seu elevado espírito público, o Dr.º Raul Fernando é parte importante da memória do IBGE. A ele dedicamos esta publicação.

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Neuton Alves Rocha

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Lídia Maria de Souza Martins

Conceição Aparecida do Carmo Netto

Francisco Carlos Von Held

Marilene de Oliveira Andrade

Mônica Alves Pereira

Rute Soares Patrício

Walber Oliveira Marques

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silva Fraga

Sidney Rodrigues Castro

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto da Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Dimitri Castelo Branco Santos

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Aleksander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Mitsuo Ito
PR - Jorge Mryczka
SC - Carlos Roberto Roncatto Filho
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Fernando Marques de Figueiredo
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Katia Vaz Cavalcanti
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Lgonzaga
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luís Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte